



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

1 IDENTIFICAÇÃO

Universidade Federal da Fronteira Sul

Campus: Chapecó

Curso: Enfermagem

Componente curricular: FUNDAMENTOS PARA O CUIDADO PROFISSIONAL I

Fase: 4ª

Ano/semestre: 2014/2

Número de créditos: 06		Carga horária: 108 horas/aula	
Créditos teóricos: 03	Créditos práticos: 03	CH teórica: 54 h/aula	CH prática: 54 h/aula
Número de créditos: 06		Carga horária: 90 horas/relógio	
Créditos teóricos: 03	Créditos práticos: 03	CH teórica: 45 h/relógio	CH prática: 45 h/relógio

Professor: Alexander Garcia Parker
Julia Valéria de O.V. Bitencourt
Tarcísio Vitor Augusto Lordani

Atendimento ao Aluno: Segundas à tarde das 13h30min até às 17h com agendamento prévio

2 OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de enfermagem nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sócio político, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

3 EMENTA

Compreensão, avaliação, observação e interpretação do cuidado da enfermagem. Desenvolvimento de instrumentos que complementam a assistência de enfermagem. O processo integral do exame físico no cuidado humano. A assistência da enfermagem por meio da semiologia e semiotécnica. Interação entre a teoria e a prática, formando as bases de sustentação para a formação profissional.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL:

Oferecer ao acadêmico subsídio teórico-prático para a avaliação de saúde na enfermagem, desenvolvendo reflexão clínica fundamentada no cuidado humano e ético, proporcionando o aprendizado da Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE) se utilizando da ferramenta Processo de Enfermagem (PE) e embasada na semiologia e semiotécnica, assim como, o desenvolvimento de um cuidado integral, com abrangência dos aspectos ambientais e culturais dos seres humanos, enfocando alguns cuidados específicos de enfermagem referente às necessidades de saúde de: biossegurança, aferição de sinais vitais, higienização e conforto corporal e mobilidade física.

4.2. ESPECÍFICOS:

Proporcionar aos acadêmicos:

- Compreender o papel/ representação do enfermeiro como profissão de cunho social e voltada as necessidades de saúde de um usuário;

- Reconhecer os instrumentos básicos para o cuidado de enfermagem na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em seu processo de trabalho;
- Compreender e reconhecer a atuação do enfermeiro na assistência, educação, pesquisa, docência, inserção política, social e econômica e com sustentabilidade ambiental;
- Conhecer a estrutura dos Estabelecimentos de Assistência a Saúde (EAS) e o papel do enfermeiro na configuração destas estruturas;
- Conhecer o papel do enfermeiro atenção hospitalar, assim como, o processo de trabalho deste profissional;
- Desenvolver a fundamentação teórica e prática dos cuidados de enfermagem, de forma humanizada com senso crítico e reflexivo e competência técnica e científica, nas necessidades de controle de infecções e segurança dos usuários de um serviço de saúde compreendendo e reconhecendo os diversos mecanismos de controle, assim como a higienização das mãos e calçamento de luvas;
- Desenvolver a fundamentação teórica e prática dos cuidados de enfermagem, de forma humanizada com senso crítico e reflexivo e competência técnica e científica, nos cuidados de enfermagem referentes à aferição dos sinais vitais;
- Compreender a finalidade e importância da avaliação de saúde para o cuidado de Enfermagem;
- Compreender a finalidade e importância da semiologia e semiotécnica no cuidado de Enfermagem;
- Adquirir e desenvolver embasamento teórico científico e habilidades manuais com a capacidade de análise, síntese e julgamento das necessidades de saúde dos usuários individual e coletivamente e em todos os níveis de atenção a saúde com a apropriação da avaliação em saúde;
- Desenvolver a fundamentação teórica e prática dos cuidados de enfermagem, de forma humanizada com senso crítico e reflexivo e competência técnica e científica, nas necessidades de higienização corporal, conforto e mobilidade física.

5 CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
DATA	CH	PROPOSIÇÕES TEMÁTICAS	PROFESSOR Alex Julia Tarcísio
13/08 Mat. Quarta (04)	04	<p>Introdução Dinâmica de apresentação Apresentação do Plano de Ensino Orientações para realização de portfólios (arco de Charles Maguerez) Orientações para práticas em laboratório e instituição de saúde Aquisição de materiais para atividades práticas Divisão dos grupos para atividades práticas em laboratório (2 horas aula)</p> <p>1 O Contexto da Enfermagem na Saúde e no Brasil</p> <p>Representação Social da Enfermagem e demais profissões da área da saúde. Estratégia: Trabalho em grupo, no qual os acadêmicos são incentivados a realizarem entrevistas no campus perguntando o que é a enfermagem, e também questionarem outras profissões da área da saúde, após elaboram cartazes expressando a representação social destas profissões, subsidiar com artigos disponibilizados previamente no moodle. (2 horas aula)</p>	<p>Alex (4) Julia (4) Tarcísio(4)</p> <p>Campus definitivo</p>

		O trabalho será avaliado	
13/08 Vesp. Quarta (08)	04	<p>2 Instrumentos Básicos para o Cuidado de Enfermagem para a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE)</p> <p>a) humanização do cuidado b) escuta ativa e c) criação de vínculo. d) Impacto da doença sobre o usuário e a família: mudanças comportamentais e sociais, e) modificação na autoimagem f) sobre os papéis familiares. g) Continuidade/segurança h) responsabilidade l) autonomia profissional j) capacidade para tomada de decisão.</p> <p>Estratégia: Disponibilizar no moodle artigos para debater estes aspectos. Em sala Trabalhar com dramatizações, que expressem estes aspectos para posterior debate. (3horas)</p> <p>O trabalho será avaliado</p> <p>2.1 A comunicação na Práxis da Enfermagem: observação, interação, linguagem verbal e não verbal.</p> <p>Estratégia: Dinâmica e vídeo (1 hora)</p>	Alex (4) Julia (4) Tarcísio(4) Campus definitivo
14/08 Vesp. Quinta (12)	04	<p>3 Biossegurança no ambiente do cuidado</p> <p>Estratégia: Retomar explicações sobre o portfólio</p> <p>Centro de Controle de Doenças (CDC)</p> <p>Precauções (padrão, aérea, gotículas e contato)</p> <p>Limpeza e desinfecção das áreas internas e externas das instituições de saúde</p> <p>Conceitos de limpeza, higienização, desinfecção, antissepsia, assepsia e esterilização</p> <p>Medidas de biossegurança para o profissional da saúde</p> <p>Resíduos dos serviços de saúde</p> <p>Armazenamento e disposição final dos resíduos dos serviços de saúde</p>	Alex (4) Julia (4) Tarcísio(4) Campus definitivo
15/08 Mat. Sexta (16)	04	<p>4 Abordagem sobre o trabalho do enfermeiro no ambiente hospitalar e identificação dos formulários usados para o desenvolvimento do cuidado.</p> <p>Estratégia: Convidar enfermeiro do HRO e UNIMED, solicitar que mostrem os formulários usados no serviço da enfermagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Internação hospitalar (AIH) • Admissão dos usuários • Transferência e alta dos usuários • Passagem de plantão • Planejamento das atividades diárias • Visitas no ambiente hospitalar • Familiares e acompanhantes 	Alex (4) Julia (4) Tarcísio(4) Campus definitivo

<p>20/08 Mat. Quarta (20)</p>	<p>04</p>	<p>5 Os Estabelecimentos de Assistência a Saúde (EAS)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação e conhecimento da RDC (resolução da diretoria colegiada) • Classificação dos hospitais de acordo com o porte e complexidade • Unidades hospitalares • Serviços de apoio • Processos e procedimentos de Acreditação Hospitalar <p>Estratégia: Visita técnica em instituição hospitalar visando reconhecer o EAS, assim como, o processo de trabalho do enfermeiro e identificar ferramentas de biossegurança. Apresentação de portfólio emitindo uma reflexão crítica sobre determinado aspecto dos temas abordados na visita – 3, 4 e 5 (em duplas).</p>	<p>Alex (4) Julia (4) Tarcísio(4)</p> <p>HRO</p>
<p>20/08 Vesp. Quarta (24)</p>	<p>04</p>	<p>3 Biossegurança no ambiente de cuidado</p> <p>Estratégia: Prática demonstrativa por meio de situações de saúde</p> <p>Higienização das mãos</p> <p>Calçamento de luvas</p> <p>OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 3 Professores (Alexander, Julia e Tarcísio).</p>	<p>Alex (4) Julia (4) Tarcísio(4)</p> <p>Campus definitivo</p>
<p>21/08 Mat. quinta (28)</p>	<p>04</p>	<p>3 Biossegurança no ambiente de cuidado</p> <p>Estratégia: Prática executiva (cada acadêmico deverá realizar a técnica sob supervisão do professor) (2 horas) Quiz presencial (1 hora)</p> <p>Higienização das mãos</p> <p>Calçamento de luvas</p> <p>OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 3 Professores (Alexander, Julia e Tarcísio).</p>	<p>Alex (4) Julia (4) Tarcísio(4)</p> <p>Campus definitivo</p> <p>Dividir a turma em três grupos, um grupo para cada professor:</p> <p>Grupo 1 – Alex Grupo 2 – Julia Grupo 3 – Tarcísio</p>
<p>22/08 Mat. Sexta (32)</p>	<p>04</p>	<p>6 Sinais vitais nas diferentes fases da vida e a dor como 5º sinal vital</p> <p>Estratégia: Prática demonstrativa – simulação por meio de situação de saúde</p> <p>Temperatura corporal</p> <p>Pulso</p> <p>Respiração</p> <p>Pressão arterial</p> <p>Dor</p> <p>OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 3 Professores (Alexander e Julia).</p>	<p>Alex (4) Julia (4)</p> <p>Campus definitivo</p>

		ATENÇÃO: Entrega dos portfólios envolvendo os temas (3 - biossegurança, 4 – processo de trabalho do enfermeiro e 5 estabelecimentos de saúde)	
27/08 Mat. Quarta (36)	04	6 Sinais vitais nas diferentes fases da vida e a dor como 5º sinal vital Estratégia: Prática executiva – simulação entre seus pares por meio de situação de saúde Temperatura corporal Pulso Respiração Pressão arterial Dor OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 3 Professores (Alexander, Julia e Tarcísio).	Alex (4) Julia (4) Tarcísio(4) Campus definitivo Dividir a turma em três grupos, um grupo para cada professor: Grupo 1 – Alex Grupo 2 – Julia Grupo 3 – Tarcísio
27/08 Vesp. Quarta (40)	04	1ª AVALIAÇÃO TEÓRICA DISSERTATIVA POR MEIO DE SITUAÇÕES PROBLEMAS DE SAÚDE ENVOLVENDO A TEMÁTICA 6: sinais vitais nas diferentes fases da vida e a dor como 5º sinal vital	?
28/08 Mat. Quinta (44)		7 Processo de Enfermagem: Entrevista de Saúde e Exame Físico da Enfermagem: ferramenta para o levantamento de dados do usuário Estratégia: Desenvolver uma situação de saúde e simular a prática em um usuário Técnicas semiológicas básicas: inspeção, palpação, percussão e ausculta Exame Físico Geral	Alex (4) Julia (4) Tarcísio(4) Campus definitivo
29/08 Vesp. Sexta (48)	04	7 Processo de Enfermagem: Etapas segundo o COFEN Estratégia: Desenvolver exercícios de evolução Trabalhar as concepções do diagnóstico de enfermagem	Alex (4) Julia (4) Tarcísio(4) Campus definitivo
03/09 Mat. Quarta (52)	04	7 Processo de Enfermagem: Etapas segundo o COFEN Estratégia: Desenvolver exercícios de evolução com diagnósticos de enfermagem por meio de estudos de casos e apresentação para o grande grupo com avaliação do tema desenvolvido	Alex (4) Julia (4) Tarcísio(4) Campus definitivo
03/09 Vesp. Quarta (56)	04	8 Semiologia e Semiotécnica da Necessidade de Regulação Mental e Neurológica Estratégia: Prática demonstrativa e executiva com simulação real entre os pares. OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação	Alex (4) Julia (4) Tarcísio(4) Campus definitivo Dividir a turma em três grupos, um grupo para cada professor: Grupo 1 – Alex

		simultânea de 3 Professores (Alexander, Julia e Tarcísio).	Grupo 2 – Julia Grupo 3 – Tarcísio
04/09 Mat. Quinta (60)	04	9 Semiologia e Semiotécnica da Necessidade de Oxigenação Estratégia: Prática demonstrativa e executiva com simulação real entre os pares. OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 3 Professores (Alexander, Julia e Tarcísio).	Alex (4) Julia (4) Tarcísio(4) Campus definitivo Dividir a turma em três grupos, um grupo para cada professor: Grupo 1 – Alex Grupo 2 – Julia Grupo 3 – Tarcísio
05/09 Mat. Sexta (64)	04	10 Semiologia e Semiotécnica da Necessidade de Regulação Cardiocirculatória Estratégia: Prática demonstrativa e executiva com simulação real entre os pares. OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 3 Professores (Alexander, Julia e Tarcísio).	Alex (4) Julia (4) Tarcísio(4) Campus definitivo Dividir a turma em três grupos, um grupo para cada professor: Grupo 1 – Alex Grupo 2 – Julia Grupo 3 – Tarcísio
10/09 Mat. Quarta (68)	04	Estudos de casos sobre avaliação semiológica das necessidades de regulação neurológica, oxigenação e cardiocirculatória e prática laboratorial. Estratégia: Realizar prática semiológica com registro dos achados e diagnósticos de enfermagem OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 3 Professores (Alexander, Julia e Tarcísio).	Alex (4) Julia (4) Tarcísio(4) Campus definitivo Dividir a turma em três grupos, um grupo para cada professor: Grupo 1 – Alex Grupo 2 – Julia Grupo 3 – Tarcísio
10/09 Vesp. Quarta (72)	04	Estudos de casos sobre avaliação semiológica das necessidades de regulação neurológica, oxigenação e cardiocirculatória e prática laboratorial. Estratégia: Realizar prática semiológica com registro dos achados e diagnósticos de enfermagem OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 3 Professores (Alexander, Julia e Tarcísio).	Alex (4) Julia (4) Tarcísio(4) Campus definitivo Dividir a turma em três grupos, um grupo para cada professor: Grupo 1 – Alex Grupo 2 – Julia Grupo 3 – Tarcísio
11/09 Mat. Quinta (76)	04	2ª AVALIAÇÃO TEÓRICA DISSERTATIVA POR MEIO DE SITUAÇÕES PROBLEMAS DE SAÚDE ENVOLVENDO AS TEMÁTICAS 8, 9 e 10: exame semiológico das necessidades: neurológica e mental, oxigenação e cardiocirculatória. Entrega dos portfólios individuais referentes as temáticas 8, 9 e 10.	?
12/09 Mat. Sexta (80)	04	11 Semiologia e Semiotécnica da Necessidade de Regulação Abdominal Estratégia:	Alex (4) Julia (4) Tarcísio(4) Campus definitivo

		<p>Prática demonstrativa e executiva com simulação real entre os pares. Exercícios baseados em situações reais de saúde para realizarem em casa, fazendo evolução dos achados com diagnósticos para apresentação na próxima aula</p> <p>OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 3 Professores (Alexander, Julia e Tarcísio)</p>	<p>Dividir a turma em três grupos, um grupo para cada professor:</p> <p>Grupo 1 – Alex Grupo 2 – Julia Grupo 3 – Tarcísio</p>
17/09 Mat. Quarta (84)	04	<p>11 Semiologia e Semiotécnica da Necessidade de Regulação Abdominal</p> <p>Estratégia: Prática demonstrativa e executiva com simulação real entre os pares e apresentação dos estudos de casos com registros dos achados e diagnósticos de enfermagem</p> <p>OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 3 Professores (Alexander, Julia e Tarcísio)</p>	<p>Alex (4) Julia (4) Tarcísio(4)</p> <p>Campus definitivo</p> <p>Dividir a turma em três grupos, um grupo para cada professor:</p> <p>Grupo 1 – Alex Grupo 2 – Julia Grupo 3 – Tarcísio</p>
18/09 Mat. Quinta (88)	04	<p>12 Semiologia e Semiotécnica das Necessidades de: Nutrição, Hidratação e Eliminações.</p> <p>Estratégia: Prática demonstrativa e executiva com simulação real entre os pares e apresentação dos estudos de casos com registros dos achados e diagnósticos de enfermagem</p> <p>OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 3 Professores (Alexander, Julia e Tarcísio)</p>	<p>Alex (4) Julia (4) Tarcísio(4)</p> <p>Campus definitivo</p> <p>Dividir a turma em três grupos, um grupo para cada professor:</p> <p>Grupo 1 – Alex Grupo 2 – Julia Grupo 3 – Tarcísio</p>
19/09 Mat. Sexta (92)	04	<p>13 Semiologia e Semiotécnica da Necessidade de Manutenção da Integridade da Pele.</p> <p>Estratégia: Prática demonstrativa e executiva com simulação real entre os pares. Exercícios baseados em situações reais de saúde, fazendo evolução dos achados com diagnósticos.</p> <p>OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 3 Professores (Alexander, Julia e Tarcísio)</p>	<p>Alex (4) Julia (4) Tarcísio(4)</p> <p>Campus definitivo</p> <p>Dividir a turma em três grupos, um grupo para cada professor:</p> <p>Grupo 1 – Alex Grupo 2 – Julia Grupo 3 – Tarcísio</p>
24/09 Mat. Quarta (96)	04	<p>Estudos de casos sobre avaliação semiológica das necessidades de: regulação abdominal, nutrição, hidratação, eliminação e manutenção da integridade da pele.</p> <p>Estratégia: Prática laboratorial e resolução de problemas de situações reais de saúde com evolução e diagnóstico.</p> <p>OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 3 Professores (Alexander, Julia e Tarcísio)</p>	<p>Alex (4) Julia (4) Tarcísio(4)</p> <p>Campus definitivo</p> <p>Dividir a turma em três grupos, um grupo para cada professor:</p> <p>Grupo 1 – Alex Grupo 2 – Julia Grupo 3 – Tarcísio</p>
25/09 Mat. Quinta	04	<p>3ª AVALIAÇÃO TEÓRICA DISSERTATIVA POR MEIO DE SITUAÇÕES PROBLEMAS DE SAÚDE ENVOLVENDO AS TEMÁTICAS 11, 12 e 13: exame semiológico das necessida-</p>	?

(100)		des: de regulação abdominal, nutricional, hidratação, eliminação e integridade da pele. Entrega dos portfólios individuais referentes as temáticas 11, 12 e 13.	
26/09 Mat. Sexta (104)	04	14 Semiologia e Semiotécnica da Necessidades de Higiene, Conforto e autocuidado, mobilidade e posições para exames Estratégia: Prática demonstrativa e executiva	Alex (4) Laboratório Grupo 1 – Alex
01/10 Mat. Quarta (104)	04	14 Semiologia e Semiotécnica da Necessidades de Higiene, Conforto e autocuidado, mobilidade e posições para exames Estratégia: Prática demonstrativa e executiva	Julia (4) Laboratório Grupo 2 – Julia
02/10 Mat. Quinta (104)	04	14 Semiologia e Semiotécnica da Necessidades de Higiene, Conforto e autocuidado, mobilidade e posições para exames. Estratégia: Prática demonstrativa e executiva	Tarcísio (4) Laboratório Grupo 3 – Tarcísio
03/10 Mat. Sexta (108)	04	14 Semiologia e Semiotécnica da Necessidades de Higiene, Conforto e autocuidado, mobilidade e posições para exames. Estratégia: Estudos de Casos com registros de enfermagem 4ª AVALIAÇÃO TEÓRICA – quiz presencial ou bingo ou passa e repassa OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 3 Professores (Alexander, Julia e Tarcísio)	Alex (4) Julia (4) Tarcísio(4) Campus definitivo
08/10 Mat. Quarta (112)	04	Estudos de casos e prática semiológica geral de todas as necessidades, avaliação completa com elaboração de evolução com diagnósticos e prescrições. OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 3 Professores (Alexander, Julia e Tarcísio)	Alex (4) Julia (4) Tarcísio(4) Campus definitivo Dividir a turma em três grupos, um grupo para cada professor: Grupo 1 – Alex Grupo 2 – Julia Grupo 3 – Tarcísio
09/10 Mat. Quinta (116)	04	Apresentação do Tele Jornal cada grupo apresenta uma temática trabalhada no CC. Estratégia: 10 grupos – 5 apresentações Os grupos que não apresentam avaliam os que apresentam	Alex (4) Julia (4) Tarcísio(4) Campus definitivo
10/10 Mat. sexta (120)	04	Apresentação do Tele Jornal cada grupo apresenta uma temática trabalhada no CC. Estratégia: 10 grupos – 5 apresentações Os grupos que não apresentam avaliam os que apresentam	Alex (4) Julia (4) Tarcísio(4) Campus definitivo

29/10		Início da prática em campo 27/10 no HRO até 12/12 Nas quartas, quintas e sextas pela manhã das 7h30min até 11h30min de 7 a 8 dias.	
17/12 Quarta Mat.		Encerramento da disciplina Estratégia: Dinâmica de feed-back Avaliação geral do CC	Alex (4) Julia (4) Tarcísio(4) Campus definitivo
18/12 Mat. Quinta		ATIVIDADE DE RECUPERAÇÃO	?
		VISITA TÉCNICA	

6 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

Para o desenvolvimento da metodologia será utilizado:

- Será pactuado com os acadêmicos as estratégias de ensino e aprendizagem no primeiro dia de aula.
- Serão usadas estratégias que permitam ao acadêmico que protagonize o seu processo de ensino e aprendizagem, sendo o docente o facilitador deste processo.
- Estímulos ao estudo independente que deverá ser realizado autonomamente pelo aluno conforme as especificidades e demandas dos temas trabalhados em sala de aula e no laboratório de habilidades, utilizando livros, artigos e sites científicos. Serão disponibilizados materiais para estudo através do Ambiente Virtual de Aprendizagem
- Estimulo a participação ativa dos discentes, problematizando-se as situações de saúde se utilizando do arco de Charles Maguerez
- Aulas dialogadas valorizando a vivência dos acadêmicos sobre os temas propostos em aula.
- Aulas teóricas e práticas no laboratório de habilidades
- Atividades em grupo
- Estudo de casos clínicos.
- Atividades de pesquisa: livros, periódicos e sites científicos
- Atuação na rede hospitalar se valendo dos preceitos do SUS
- Procedimento de ensino aprendizagem respeitoso, humanizado e com vistas a criação de vínculo com o acadêmico de tal forma que sinta-se a vontade em ser participativo, criativo, reflexivo e pro fim protagonista de seu aprendizado.

7 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

De acordo com a Resolução N° 04/2014-CONSUNI/CGRAD que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS, Art. 77, “Aos diversos instrumentos de avaliação são atribuídas notas, expressas em grau numérico de zero (0,0) até dez (10,0), com uma casa decimal, podendo o docente atribuir pesos distintos aos diferentes instrumentos, devidamente explicitados no plano de ensino”. Assim, nesse CCR,

—A avaliação do processo de ensino e aprendizagem tem finalidade diagnóstica, formativa e somativa. Deve ser realizada no transcorrer das atividades propostas de forma contínua e sistemática. Para a avaliação serão utilizados os seguintes critérios: conhecimentos teóricos e sua associação com a prática, desenvolvimento de habilidades e competências, integração e trabalho em equipe, postura ética, assiduidade, pontualidade, interesse e participação do aluno.

Os trabalhos a serem entregues por escrito serão formatados nas normas da ABNT

Atitudes

Atitude ética. Assiduidade, pontualidade, responsabilidade, participação em sala de aula e em atividades práticas no laboratório, interesse, companheirismo, sinceridade, comprometimento, cidadania, equilíbrio emocional em situações difíceis, zelo pelos materiais e equipamentos, respeito, apresentação pessoal, uniforme e material de bolso.

~~De acordo com a~~ Resolução Nº 04/2014-CONSUNI/CGRAD que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS, no seu Art. 804 -descreve que a frequência do acadêmico em cada CCR ou outras atividades curriculares deverá ser de, no mínimo, 75% (setenta e cinco), cabendo ao professor o registro da mesma, excetuando-se os casos amparados em lei.

Habilidades

Nas atividades práticas o grau de exigência será solicitado de forma progressiva, conforme as oportunidades oferecidas e vivenciadas.

Descrição dos procedimentos de avaliação:

Tema 1: Representação Social - Apresentação de cartazes em grupo - (0,1);

Tema 2: Instrumentos Básicos do Cuidado – Dramatização em grupo (0,1);

Tema 3: Biossegurança - quiz presencial individual (0,25);

Temas 3, 4 e 5: Biossegurança, processo de trabalho do enfermeiro e EAS – Portfólio em duplas (0,2);

Tema 6: Aferição dos sinais vitais - avaliação teórica dissertativa individual (1,75);

Tema 7: Processo de Enfermagem – estudos de casos individual (0,1);

Temas 8, 9 e 10: Avaliação semiológica das necessidades neurológicas, oxigenação e cardiocirculatória - avaliação teórica dissertativa individual (2,0)

Temas 8, 9 e 10: Avaliação semiológica das necessidades neurológicas, oxigenação e cardíaca e circulatória – portfólio individual (0,5);

Composição de notas para o primeiro registro (total 5,0)

Temas 11, 12 e 13: Avaliação semiológica das necessidades de regulação abdominal, hidratação, nutrição, eliminação e integridade da pele - avaliação teórica dissertativa individual (1,75);

Temas 11, 12 e 13: Avaliação semiológica das necessidades de regulação abdominal, hidratação, nutrição, eliminação e integridade da pele – portfólio individual (0,5);

Tema 14: Necessidades de higienização e conforto corporal, mobilidade e posições para exames – Quiz presencial individual (0,25);

Temas: 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14^a e 14^b – Tele jornal em grupo (0,5);

Tema: atividade prática em campo – avaliação da prática (2,0).

Composição de notas para o segundo registro (total 5,0)

ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Conforme previsto na Resolução nº 04/2014-CONSUNI/CGRAD, art. 79, “Em seu plano de ensino, o professor deve prever a oferta de oportunidades de recuperação de estudos e de aplicação de novos instrumentos de avaliação ao longo do semestre letivo, sempre que os objetivos propostos para a aprendizagem não sejam alcançados”.

Assim, será oportunizada ao acadêmico a realização de uma avaliação escrita com possibilidade de recuperação dos conteúdos teóricos que compõem a primeira média. A nota obtida nesta avaliação escrita de recuperação será somada à média anterior gerando a nova média. Logo:

$$\text{Nova MÉDIA} = \text{MÉDIA anterior} + \text{Recuperação}$$

Devido à segunda média ser composta por avaliação de atividades teóricas e práticas desenvolvidas nos serviços de saúde, não haverá recuperação.

8 REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICAS:

ALFARO-LEFREVE, Rosalinda. **Aplicação do processo de enfermagem**: promoção do cuidado colaborativo. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

BARROS, Alba Lucia Botura Leite et al. **Anamnese e exame físico**: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre: Artmed, 2009 (2011).

CARPENITO, L. J. **Diagnóstico de enfermagem**: aplicação a prática clínica. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

JARVIS, Carolyn. **Exame físico e avaliação de saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

POTTER, Patricia. **Semiologia em enfermagem**. 4. ed. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso, 2003.

WEBER, J. R. **Semiologia**. Guia prático para enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

8.2 COMPLEMENTARES:

ALEXANDRE, Neusa Maria Costa; MORAES, Marco Antonio Alves. Modelo de avaliação físico-funcional da coluna vertebral. **Revista Latino-Americana Enfermagem**, v. 9, n. 2, mar./abr. 2001. p. 67-75.

ATKINSON, Leslie; MURRAY, Marie Ellen. **Fundamentos de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

PAULA, Juliana Coutinho; CINTRA, Fernanda Aparecida. A relevância do exame físico do idoso para a assistência de enfermagem hospitalar. **Revista Acta Paulista de Enfermagem**, v. 18, n. 3, p. 301-306, 2005.

PORTO, Celmo Celeno. **Semiologia médica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

PRADO, M. L.; GELBCKE, F. L. (Org.). **Fundamentos de enfermagem**. Florianópolis: Cidade Futura, 2002.

8.3 ESPECIAIS: